

PARTICIPA A MULHER CARIOLA DA CAMPANHA PELA AUTONOMIA

ALVORADA (A. P.) — Teledana declarou numa gravação destinada a armas para o México, fazendo-se passar pela fronteira dos EUA, e denuncia que a mesma pretende tentar uma revolução no país. O discurso de Teledana foi feito para combater a candidatura de Enrique Padilla, que, quando ministro do Exterior "precisou converter o México em instrutor de outra país (os Estados Unidos)".

UNIDADE

ANO I

N.º 178 Avenida Aparício Borges, 207-13*

DEMOCRACIA

Capital: 0,40; Estados: 0,50

TERÇA-FEIRA, 18-12-1945

FONE: 22-3070

PROGRESSO

N. AVULSO: Capital: 0,40; Estados: 0,50

Chiang-Kai-Chek disposto a aceitar a proposta comunista de um governo de coalisão

STALIN REGRESSOU A MOSCOU REASSUMINDO SUAS ATIVIDADES

Saberemos resolver os nossos problemas

Declarações do líder comunista argentino Rodolfo Ghioldi

BUENOS AIRES, 15 (A. P.)

O líder comunista Rodolfo Ghioldi, num discurso pronunciado em Córdoba, agradeceu à maioria continental o auxílio oferecido aos principais democráticos da Argentina, acrescentando que "resolveremos os nossos problemas por nós mesmos e com os nossos próprios meios". Naquele parece ter sido uma referência óbvia à proposta uruguaya para uma ação conjunta. Ghioldi acrescentou: "O auxílio que os outros países nos poderão prestar não será sob a forma de blocos regionais capazes de minorar a autoridade de todas as nações continentais, e sim com o repúdio da política de aparição, que tem servido apenas para estimular e fortificar os nossos fascistas locais". Referindo-se depois à candidatura de Perón, Ghioldi afirmou que "os peronistas-mafusins desarmaram a defesa econômica da nação e encontraram-nos agarrados desprotegidos contra os efeitos da 'guerra'". Pela pola esse regime que aumentou para mais do dobro

o número de funcionários oficiais e que consentiu num aumento de setenta por cento sobre o custo da vida.

Rodolfo Ghioldi

FERIDOS DA FEB CONVALESCEM NOS EUA

Agradecidos "pelo maravilhoso tratamento"

SALT LAKE CITY, 17 (A. P.) — O coronel H. D. Pontenelli, representante da Embaixada do Brasil, visitou ontem o Hospital Militar de Burnell, em Brigham, Utah, onde diversos veteranos da Força Expedicionária Brasileira se encontram em tratamento depois de terem sofrido diversas ameaças. Abordado pelo repórter, o coronel Pontenelli disse que "tive uma estima profunda da vista que acabei de fazer. Esses veteranos mostraram agradecimento pelo maravilhoso tratamento que estão recebendo no hospital Os Estados Unidos e o Brasil sempre estiveram bem unidos, especialmente devido à consideração que a América dedica ao Brasil". O coronel Pontenelli deverá regressar ao Brasil juntamente com sua esposa, brevemente.



AO CONGRESSO MUNDIAL FEMININO, em Paris, compareceu, como delegada soviética, Elizabeth Treltschikoff, general do Exército Vermelho, heróica da guerra patriótica dos povos da URSS. Ali e remos, com seu uniforme e suas condecorações. Ela ajudou, como combatente, a eniguar os bandidós hitlerianos e luta agora, no Congresso de Paris, no lado de representantes de cem milhões de mulheres de trinta e cinco países, pelo completo esmagamento do fascismo e pelo estabelecimento da verdadeira democracia em todo o mundo. (Foto ACME por M. Lecardier)

Legitima vitória do povo peruano

Rejeitado um projeto de lei de imprensa

A América democrática, de alguns dias para cá, estava com a atenção concentrada no Peru, acompanhando com ansiedade a emoção do povo peruano, diante da expectativa da aprovação ou do veto ao monstruoso projeto de lei de imprensa gerado nas entranhas do Apramo (conservador) e por ele imposto, através dos seus representantes ao Congresso, sr. Bustamante e Rivero, presidente da grande república andina.

Contra esse inqualificável golpe na liberdade de pensamento levantou-se a consciência esclarecida, não apenas da valorosa pátria de José Carlos Mariátegui, mas de todo o continente: partidos políticos, sindicatos de trabalhadores, jornais, agrupamentos estudantis, etc., ergueram um vivo e indignado protesto contra esse crime de lesa-democracia, e um caloroso apelo ao cidadão, ao jurista e ao diplomata que dirige os destinos do lar patriarcal dos descendentes dos Incas, convidando-o a não assinar essa lei infame.

O eco dessas vozes, felizmente, não se perdeu: através os Andes e foi ouvido por quem devia ouvir.

Agora chega-nos a grata notícia de que o delito não se consumou: a lei em questão foi promulgada, mas o seu artigo 1º modificado e, desse modo, as duas casas do Congresso — Câmara e Senado — reconheceram a irrestrita liberdade de imprensa. Pela assim esteve redigido: "Todos têm o direito de emitir livremente suas idéias e opiniões, sob as responsabilidades previstas".

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário fiziram de Pedro Pomar um dos líderes do proletariado e do povo, fazendo parte hoje, da Comissão Executiva do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina, vez do jovem estudante a admirável militante que enfrentou prisões e "caçadas" da polícia, com a ténacidade de um verdadeiro revolucionário. Durante o tempo que, como militante do seu Partido, esteve no Pará, sua atuação foi sempre em contacto com aquele povo, lutando contra todas as dificuldades, a brutal ilegalização, o atraso político, demonstrando sempre o seu grande amor à terra e a profunda compreensão dos problemas da Amazônia. Dez anos de lutas, sem perseguições e sacrifícios, de experiência e de amadurecimento revolucionário.

Acaba de regressar do Pará o dirigente nacional do Partido Comunista, Pedro Pomar, que esteve durante alguns dias naquele Estado por ocasião da campanha eleitoral. O líder comunista é parisiense e começou a militar no Partido Comunista em 1935 em Belém do Pará quando cursava a Faculdade de Medicina. A atividade revolucionária sacrificou-lhe os estudos de medicina

Homenagem ao secretário da U. G. T. no Uruguai SERÁ RECEBIDO HOJE NO M.U.T. O SR. ENRIQUE RODRIGUES

Aproveitando a estada no Rio, o ministro das Relações Exteriores uruguaias, Enrique Rodríguez, Secretário Geral da U. G. T. do Uruguai, a Comissão Nacional do Movimento Unificado dos Trabalhadores receberá hoje às 20 horas, no Sindicato dos Marecares, na rua Marechal Fontes, nº 2200, suas prestações de deferimento do cargo amargo.

Por esta ocasião Enrique Rodríguez fará a entrega de suas credenciais ao secretário da América Latina e sua missão no Congresso Mundial de Sindicatos, reunido em Paris. Depois, o dirigente uruguaiano Pedro de Carvalho Braga, um dos delegados do M.U.T., que-

O Brasil respondeu à proposta uruguai

FIDELIDADE AO PRINCÍPIO DE NÃO-INTERVENÇÃO

O ministro Leda Veloso, titulares da pasta do Exterior, encaminhou uma nota ao sr. Eduardo Rodríguez Larreta, chanceler do Uruguai, respondendo à proposta daquele país sobre a intervenção quando necessário.

Disponha que o Brasil se mantém aderente ao princípio da não-intervenção e dispõe a examinar a possibilidade de coordenação das vontades das nações americanas pelo meio das consultas.

Difusão de literatura marxista na Alemanha

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

de 1918, a qual dizia: — Não é função da polícia impedir os militares entre os alemães e os aviadores terroristas britânicos e norte-americanos que desceram para parapentes.

Por sua vez, Hormann envia uma nota circular a todos os dirigentes do Partido Marxista, dizendo que, quando os civis alemães bairravam os aviadores britânicos e norte-americanos, acrescentando que "muitas dezenas de milhares de habitantes desse sota lastim que secolher entre mortos da fome ou entregar para a Hungria". Tocava, não explicava como essa gente seria enviada à Hungria e como iriam viver.

Ao mesmo tempo, o "Piano Goering", estabelecia que a França fosse obrigada a alimentar uma terceira parte do exército alemão, enquanto a Europa Oriental alimentaria as duas terças partes restantes.

O promotor norte-americano também apresentou documentos, segundo os quais, na conferência realizada em julho de 1941, Hitler estipulou planos, os quais ditam que unicamente os alemães poderiam usar armas no território que se estenderia da fronteira germana aos Montes Urais. Hitler tinha o propósito de se apoderar da península russa da E. e, oportunamente, anexar a Finlândia ao Império alemão como "Estado Federado".

O promotor alemão, Alfred Rosenberg, na qual dizia, entre outras coisas que "não vejo razões por que temos obrigações de alimentar os russos".

Hoje, salveram presentes todos os acusados, com exceção de Kaltenbrunner, que se acredita tenha sofrido ocorrência cerebral, pois, quando compareceu ao tribunal, quisou-se de dor de cabeça, tendo os médicos resolvido que o mesmo fosse retirado antes do início da audiência.

Segundo as provas apresentadas pelo promotor Storey, os chefes das diversas organizações do Partido Nazista desenvolviam suas atividades de acordo com o governo alemão, porque estes mesmos chefes desempenhavam altos cargos oficiais e dirigiam todas as atividades da vida alemã com milhas de ferro. Por conseguinte, Storey pediu ao Tribunal que declarasse a hierarquia nacional-socialista, organização criminosa.

Disse que a citada hierarquia estava formada pelos corpos dirigentes, dos quais o principal era o "Reichsführer", no qual se coordenavam o Partido Nazista e o Estado. Em 1943 havia 16 "Reiches", muitos dos quais estão hoje sendo julgados pelo Tribunal de Nuremberg.

Storey explicou como se dividia tal hierarquia, desde as figuras mais elevadas até os chefe de cíclulas e de bairros, cada um dos quais tinha o seu pequeno "Estado-Maior". Somente os chefes de bairros ou de quartéis somava a cerca de um milhão.

Quanto às ordens nazistas de deixar em liberdade a população para que linchasse os aviadores aliados, foi lida uma ordem do dia expedida por Himmler na qualidade de chefe do Partido Nazista e da Policia, em agosto

Teve fim a política...

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

dor Laferte, a chegada do destacado dirigente nacionais do Partido Comunista do Brasil, sr. João Amazonas, foi prestada uma emocionante homenagem por todo o Congresso a essa nação. A sua classe operária e o Partido Geral, o senador Luiz Carlos Prestes, em uma exteriorização fervorosa de solidariedade internacional.

A presença de todas essas personalidades de relevo internacionalizou e destacou a extraordinária significância deste Congresso do Partido Comunista do Chile e estimulou a entrelacação entre todas as delegações que, através das delegações, demonstraram um perfeito domínio das condições econômicas e sociais do país e de todos os seus problemas, ao mesmo tempo que das lutas do proletariado e de todo o povo, para dar-lhes solução.

HOMENAGEM AO BRASIL

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

o "fim da política seguida pelo embassador Hurley de apoiar o governo central, fornecendo-lhe armamento para a guerra civil".

Nos círculos militares comentava-se que a situação na China, quanto ao perigo de guerra civil, tende a melhorar nos próximos dias. Foram anotados como acontecimentos importantes, de momento stranho talvez, os seguintes fatos:

1.º — Durante as últimas 72 horas não houve combates em nenhum fronte chinês.

2.º — A campanha comunista na província de Suyuan foi suspensa e os comunistas seguiram se retirando para o leste.

3.º — O ataque comunista a Lincheng terminou.

4.º — A delegação comunista, que chegou ontem a Chungking, indica a importância que os comunistas dedicam a sua tarefa militar.

Nas mesmas fontes de informações revelou-se que as declarações oficiais feitas pelo governo dos Estados Unidos sobre a China e a nomeação do general Marshall para a embasada em Chungking presagiam que a guerra civil pode terminar brevemente.

Debate-se o Pará deante de imensa crise

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

o Brasil respondeu à proposta uruguai

FIDELIDADE AO PRINCÍPIO DE NÃO-INTERVENÇÃO

O ministro Leda Veloso, titulares da pasta do Exterior, encaminhou uma nota ao sr. Eduardo Rodríguez Larreta, chanceler do Uruguai, respondendo à proposta daquele país sobre a intervenção quando necessário.

Disponha que o Brasil se mantém aderente ao princípio da não-intervenção e dispõe a examinar a possibilidade de coordenação das vontades das nações americanas pelo meio das consultas.

Difusão de literatura marxista na Alemanha

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

de 1918, a qual dizia: — Não é função da polícia impedir os militares entre os alemães e os aviadores terroristas britânicos e norte-americanos que desceram para parapentes.

Por sua vez, Hormann envia uma nota circular a todos os dirigentes do Partido Marxista, dizendo que, quando os civis alemães bairravam os aviadores britânicos e norte-americanos, acrescentando que "muitas dezenas de milhares de habitantes desse sota lastim que secolher entre mortos da fome ou entregar para a Hungria". Tocava, não explicava como essa gente seria enviada à Hungria e como iriam viver.

Ao mesmo tempo, o "Piano Goering", estabelecia que a França fosse obrigada a alimentar uma terceira parte do exército alemão, enquanto a Europa Oriental alimentaria as duas terças partes restantes.

O promotor norte-americano também apresentou documentos, segundo os quais, na conferência realizada em julho de 1941, Hitler estipulou planos, os quais ditam que unicamente os alemães poderiam usar armas no território que se estenderia da fronteira germana aos Montes Urais. Hitler tinha o propósito de se apoderar da península russa da E. e, oportunamente, anexar a Finlândia ao Império alemão como "Estado Federado".

O promotor alemão, Alfred Rosenberg, na qual dizia, entre outras coisas que "não vejo razões por que temos obrigações de alimentar os russos".

Hoje, salveram presentes todos os acusados, com exceção de Kallenbrunner, que se acredita tenha sofrido ocorrência cerebral, pois, quando compareceu ao tribunal, quisou-se de dor de cabeça, tendo os médicos resolvido que o mesmo fosse retirado antes do início da audiência.

Segundo as provas apresentadas pelo promotor Storey, os chefes das diversas organizações do Partido Nazista desenvolviam suas atividades de acordo com o governo alemão, porque estes mesmos chefes desempenhavam altos cargos oficiais e dirigiam todas as atividades da vida alemã com milhas de ferro. Por conseguinte, Storey pediu ao Tribunal que declarasse a hierarquia nacional-socialista, organização criminosa.

Disse que a citada hierarquia estava formada pelos corpos dirigentes, dos quais o principal era o "Reichsführer", no qual se coordenavam o Partido Nazista e o Estado. Em 1943 havia 16 "Reiches", muitos dos quais estão hoje sendo julgados pelo Tribunal de Nuremberg.

Storey explicou como se dividia tal hierarquia, desde as figuras mais elevadas até os chefes de cíclulas e de bairros, cada um dos quais tinha o seu pequeno "Estado-Maior". Somente os chefes de bairros ou de quartéis somava a cerca de um milhão.

Quanto às ordens nazistas de deixar em liberdade a população para que lynchasse os aviadores aliados, foi lida uma ordem do dia expedida por Himmler na qualidade de chefe da Policia, em agosto

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

de 1918, a qual dizia: — Não é função da polícia impedir os militares entre os alemães e os aviadores terroristas britânicos e norte-americanos que desceram para parapentes.

Por sua vez, Hormann envia uma nota circular a todos os dirigentes do Partido Marxista, dizendo que, quando os civis alemães bairravam os aviadores britânicos e norte-americanos, acrescentando que "muitas dezenas de milhares de habitantes desse sota lastim que secolher entre mortos da fome ou entregar para a Hungria". Tocava, não explicava como essa gente seria enviada à Hungria e como iriam viver.

Ao mesmo tempo, o "Piano Goering", estabelecia que a França fosse obrigada a alimentar uma terceira parte do exército alemão, enquanto a Europa Oriental alimentaria as duas terças partes restantes.

O promotor norte-americano também apresentou documentos, segundo os quais, na conferência realizada em julho de 1941, Hitler estipulou planos, os quais ditam que unicamente os alemães poderiam usar armas no território que se estenderia da fronteira germana aos Montes Urais. Hitler tinha o propósito de se apoderar da península russa da E. e, oportunamente, anexar a Finlândia ao Império alemão como "Estado Federado".

O promotor alemão, Alfred Rosenberg, na qual dizia, entre outras coisas que "não vejo razões por que temos obrigações de alimentar os russos".

Hoje, salveram presentes todos os acusados, com exceção de Kallenbrunner, que se acredita tenha sofrido ocorrência cerebral, pois, quando compareceu ao tribunal, quisou-se de dor de cabeça, tendo os médicos resolvido que o mesmo fosse retirado antes do início da audiência.

Segundo as provas apresentadas pelo promotor Storey, os chefes das diversas organizações do Partido Nazista desenvolviam suas atividades de acordo com o governo alemão, porque estes mesmos chefes desempenhavam altos cargos oficiais e dirigiam todas as atividades da vida alemã com milhas de ferro. Por conseguinte, Storey pediu ao Tribunal que declarasse a hierarquia nacional-socialista, organização criminosa.

Disse que a citada hierarquia estava formada pelos corpos dirigentes, dos quais o principal era o "Reichsführer", no qual se coordenavam o Partido Nazista e o Estado. Em 1943 havia 16 "Reiches", muitos dos quais estão hoje sendo julgados pelo Tribunal de Nuremberg.

Storey explicou como se dividia tal hierarquia, desde as figuras mais elevadas até os chefes de cíclulas e de bairros, cada um dos quais tinha o seu pequeno "Estado-Maior". Somente os chefes de bairros ou de quartéis somava a cerca de um milhão.

Quanto às ordens nazistas de deixar em liberdade a população para que lynchasse os aviadores aliados, foi lida uma ordem do dia expedida por Himmler na qualidade de chefe da Policia, em agosto

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

de 1918, a qual dizia: — Não é função da polícia impedir os militares entre os alemães e os aviadores terroristas britânicos e norte-americanos que desceram para parapentes.

Por sua vez, Hormann envia uma nota circular a todos os dirigentes do Partido Marxista, dizendo que, quando os civis alemães bairravam os aviadores britânicos e norte-americanos, acrescentando que "muitas dezenas de milhares de habitantes desse sota lastim que secolher entre mortos da fome ou entregar para a Hungria". Tocava, não explicava como essa gente seria enviada à Hungria e como iriam viver.

Ao mesmo tempo, o "Piano Goering", estabelecia que a França fosse obrigada a alimentar uma terceira parte do exército alemão, enquanto a Europa Oriental alimentaria as duas terças partes restantes.

O promotor norte-americano também apresentou documentos, segundo os quais, na conferência realizada em julho de 1941, Hitler estipulou planos, os quais ditam que unicamente os alemães poderiam usar armas no território que se estenderia da fronteira germana aos Montes Urais. Hitler tinha o propósito de se apoderar da península russa da E. e, oportunamente, anexar a Finlândia ao Império alemão como "Estado Federado".

O promotor alemão, Alfred Rosenberg, na qual dizia, entre outras coisas que "não vejo razões por que temos obrigações de alimentar os russos".

Hoje, salveram presentes todos os acusados, com exceção de Kallenbrunner, que se acredita tenha sofrido ocorrência cerebral, pois, quando compareceu ao tribunal, quisou-se de dor de cabeça, tendo os médicos resolvido que o mesmo fosse retirado antes do início da audiência.

Segundo as provas apresentadas pelo promotor Storey, os chefes das diversas organizações do Partido Nazista desenvolviam suas atividades de acordo com o governo alemão, porque estes mesmos chefes desempenhavam altos cargos oficiais e dirigiam todas as atividades da vida alemã com milhas de ferro. Por conseguinte, Storey pediu ao Tribunal que declarasse a hierarquia nacional-socialista, organização criminosa.

Disse que a citada hierarquia estava formada pelos corpos dirigentes, dos quais o principal era o "Reichsführer", no qual se coordenavam o Partido Nazista e o Estado. Em 1943 havia 16 "Reiches", muitos dos quais estão hoje sendo julgados pelo Tribunal de Nuremberg.

Storey explicou como se dividia tal hierarquia, desde as figuras mais elevadas até os chefes de cíclulas e de bairros, cada um dos quais tinha o seu pequeno "Estado-Maior". Somente os chefes de bairros ou de quartéis somava a cerca de um milhão.

Quanto às ordens nazistas de deixar em liberdade a população para que lynchasse os aviadores aliados, foi lida uma ordem do dia expedida por Himmler na qualidade de chefe da Policia, em agosto

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

de 1918, a qual dizia: — Não é função da polícia impedir os militares entre os alemães e os aviadores terroristas britânicos e norte-americanos que desceram para parapentes.

Por sua vez, Hormann envia uma nota circular a todos os dirigentes do Partido Marxista, dizendo que, quando os civis alemães bairravam os aviadores britânicos e norte-americanos, acrescentando que "muitas dezenas de milhares de habitantes desse sota lastim que secolher entre mortos da fome ou entregar para a Hungria". Tocava, não explicava como essa gente seria enviada à Hungria e como iriam viver.

Ao mesmo tempo, o "Piano Goering", estabelecia que a França fosse obrigada a alimentar uma terceira parte do exército alemão, enquanto a Europa Oriental alimentaria as duas terças partes restantes.

O promotor norte-americano também apresentou documentos, segundo os quais, na conferência realizada em julho de 1941, Hitler estipulou planos, os quais ditam que unicamente os alemães poderiam usar armas no território que se estenderia da fronteira germana aos Montes Urais. Hitler tinha o propósito de se apoderar da península russa da E. e, oportunamente, anexar a Finlândia ao Império alemão como "Estado Federado".

O promotor alemão, Alfred Rosenberg, na qual dizia, entre outras coisas que "não vejo razões por que temos obrigações de alimentar os russos".

Hoje, salveram presentes todos os acusados, com exceção de Kallenbrunner, que se acredita tenha sofrido ocorrência cerebral, pois, quando compareceu ao tribunal, quisou-se de dor de cabeça, tendo os médicos resolvido que o mesmo fosse retirado antes do início da audiência.

Segundo as provas apresentadas pelo promotor Storey, os chefes das diversas organizações do Partido Nazista desenvolviam suas atividades de acordo com o governo alemão, porque estes mesmos chefes desempenhavam altos cargos oficiais e dirigiam todas as atividades da vida alemã com milhas de ferro. Por conseguinte, Storey pediu ao Tribunal que declarasse a hierarquia nacional-socialista, organização criminosa.

Disse que a citada hierarquia estava formada pelos corpos dirigentes, dos quais o principal era o "Reichsführer", no qual se coordenavam o Partido Nazista e o Estado. Em 1943 havia 16 "Reiches", muitos dos quais estão hoje sendo julgados pelo Tribunal de Nuremberg.

Storey explicou como se dividia tal hierarquia, desde as figuras mais elevadas até os chefes de cíclulas e de bairros, cada um dos quais tinha o seu pequeno "Estado-Maior". Somente os chefes de bairros ou de quartéis somava a cerca de um milhão.

...e a caravana passa...

★ As armas e os barões assinalados, que...

...O FATO nascera do comentário de um jornal, tendo o editor della Lourenço, chefe da Cúpula, enviado um telegrama ao Valdemar Ferreira, presidente do P. C. B., em São Paulo, pedindo-lhe que se referisse à reunião dos políticos "para os resultados das alegações que estavam em seu favor no aniversário de São Paulo".

A alegação era que Dom Carregal, "última hora, espediu uma carta ao presidente dos padres, frades, freiras e a vez na vez, para dizer-lhe que a mesma votação de Natal é a única sua influência".

O sr. Valdemar Ferreira, respondendo disso que "Comissão Executiva" do P. C. B. tinha elementos para "afirmar que a mais alta autoridade eclesiástica de São Paulo não exerceu as referidas influências", apresentou, porém, a carta do sr. Valdemar Ferreira: "Indisponivelável", declarou, quer de quando com as informações inéditas recebida, havia rápidas e de todo o interesse do Estado, nas vésperas e no dia da plenária geral, as autoridades eclesiásticas e influentes católicas em que todas as cidades e cada capital exerceram uniforme e forte influência sobre o eleitorado em prol de um partido e de seu candidato, em detrimento de outro, contra o qual se manifestaram e agiram. Essa fala é pública e notória".

"O Globo" — 17 de dezembro de 1945 — Pg. 14 da Edição Final

★ "Alma minha gentil, que te partiste..."

SIR Oswald Mosley, líder fascista britânico, procurou reencontrar os seus partidários de então, dando uma festa a que compareceram muitos dos antigos fascistas. A banca fascista organizada no Hotel Royal, de Londres, teve Mosley uma vez mais convidado, só que nesse dia o seu espírito a encarnar os homens, pelos solares que recebeu ao proferir as sociais e demagogicas palavras: "As idéias são as coisas mais fortes do mundo. Nada me importa neste momento, a não ser que a idéia faça viver e que um dia chegue a ser forte".

Telexograma da INE, passado de Londres, segunda-feira.

★ "Sete anos de pastor Jacó serviu Labão..."

CONTRA o Comunismo — O Nosso Senhor do Rosário de Fátima, que atendeu os pedidos do Episcopado Português, avisando de Portugal o perigo do Comunismo ateu, afastou — certos vos prefigis de nos a cara Pátria — a Terra de Santa Cruz — o perigo do Comunismo, que ameaça destruir a nova civilização cristã.

Padre aos leitores de "Vida Religiosa" a recitação diária do Terço, na intenção acima.

"Tribuna de Petrópolis" — Sede "Vida Religiosa" — organizada pelo "Apóstolo da Boa Imprensa", no qual pertence o "Diário Católico", o "Brasil-Português", a "Brasão Brasileira", e outras folhas municipais e recreativas.

MOVEIS DE ARTE VARIADO SORTEAMENTO

Visite hoje mesmo a

Mobiliaria Catette

RUA DO CATETE, 43 e 67

COMISSÃO DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

LISTAS E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS:

	Cr\$.
100 — A cargo do sr. Antônio Barbosa; 5 contribuintes	110,00
132 — A cargo da Comissão; um contribuinte de Niterói — 250,00; José Gutiérrez Dias — 50,00; Contribuição de amigos da TRIBUNA POPULAR da Administração do Porte do Rio de Janeiro (Pórtico Portuária) — 70,00	270,00
233 — A cargo da Comissão; Círculo Fraternidade — 500,00; Comissão da Frente de Unidade dos Anti-fascistas Portugueses do Brasil — 110,00; Andrade — 19,00	620,00
255 — A cargo do dr. Gastão Prattel da Aguiar	100,00
263 — A cargo do sr. Edson Jaborandy; 26 contribuintes	370,00
271 — A cargo do sr. Sidney Alves Cunha; 6 contribuintes	20,00
276 — A cargo do sr. João Braga Junior; 3 contribuintes	30,00
400 — A cargo da sra. Olga de Assis Barbosa; 17 contribuintes	200,00
708 — A cargo do sr. Ramiro C. da Silva; 15 contribuintes	165,00
866 — A cargo do sr. Raymundo; 6 contribuintes	100,00
885 — A cargo da Comissão; 2 contribuintes	40,00
897 — A cargo do sr. José G. da Cunha; 26 contribuintes	146,00
903 — A cargo do sr. W. Calmon; 8 contribuintes	255,00
904 — A cargo do mesmo; 7 contribuintes	22,00
924 — A cargo do Comitê D. P. do Vicente de Carvalho; 8 contribuintes	81,00
927 — A cargo do Comitê D. P. de África; 19 contribuintes	131,00
928 — A cargo do mesmo; 14 contribuintes	59,00
929 — A cargo do mesmo; 18 contribuintes	180,00
930 — A cargo do sr. Julio Rothberg (Lista extraviada); com 8 contribuintes	50,00
931 — A cargo da "Célula Noel Rosa" — B. Amadeu Esteves — 20,00; C. Minervino — 10,00; D. Gesuino J. Flores — 10,00; E. Paulino — 10,00; F. Manoel de Azevedo — 10,00; G. Adolfo — 40,00; Um anônimo — 20,00	120,00
Soma	3.119,00
Quantia já publicada	853.135,00
Total	886.254,00

HORARIO DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO:

Das 11 a 13 às 18 horas, todos os dias úteis.

Precisa-se de trabalhadores braçais

- Emprego permanente;
- Férias anuais remuneradas;
- 8 horas de trabalho por dia;
- 6 dias de trabalho por semana;
- Aumentos periódicos de salário;
- Salário inicial de Cr\$ 3,60 por hora

TRATAR A'

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 176

das 8,30 às 16,30 horas — dias úteis

Vida dos Comitês Populares

INSCREVA-SE HOJE MESMO NO SEU COMITÉ DEMOCRÁTICO

Demonstre o seu patriotismo trabalhando pelo progresso do Brasil

NOTICIARIO GERAL

COMITÉ POPULAR DE SAENZ PEÑA

Este o patrimônio deste Comitê, realizar-se-a no dia 20, às 22 horas, um grande festival em honra do Aniversário das crianças pobres de Tijuca, no sede da Associação Atlética "DNO" avenida Laranjeiras n.º 226 Urtac.

COMITÉ DEMOCRÁTICO COSME VELHO — LARANJEIRAS

A diretoria do Comitê Democrático Cosme Velho, Laranjeiras, está solicitando o comprometimento de todos os associados a trunfo especial de sempre para terceira-feira, próxima dia 18, às 20 horas, na sede do Comitê, a rua das Laranjeiras n.º 22, a fim de ultimar o programa relativo à festa do Natal.

COMITÉ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA SAMPAIO-JACARE — NATAL DAS CRIANÇAS FORRES

O Comitê Democrático Progressista Sampajo-Jacare, que congrega em suas filhas centenas de democratas e antifascistas — vai promover o Natal das Crianças Pobres do bairro, 20 de dezembro, dia distinto, unificando as crianças dos morros de Sampajo e do Jacareína, no próximo domingo dia 23, devendo ser construída varas com molas angustadoras de demarcação.

Por intermédio da TRIBUNA POPULAR, ouvidores do Comitê Democrático Progressista Sampajo-Jacare solicitar a todos aqueles que querem elaborar essa noite carnavalina, que o Natal das Crianças Pobres do Rio, entre outros, os orientem a usar a sua criatividade.

Terça-feira próxima, às 20 horas, o Comitê realizará uma reunião em sua sede à rua Itaquaquecetuba n.º 92, com o objetivo de elaborar o programa da festa.

COMITÉS DOS CONTRA-MESTRES E MARINHEIROS — Rua das Maravilhas, nº 100, 22 horas.

COMITÉ RADIOS CINEPHON BRASILEIRA S.A. — Avenida N.º 9 Palmeira n.º 273, às 20 horas.

COMITÉ LAPA — Praça da República — Praça Cruz Vermelha, 21, sábado.

COMITÉ CENTRO CIDADE — A/C. Adilh Ribeiro — Avenida Rio Branco n.º 10, 1º andar.

COMITÉ PRACA DA BANDIERA — Rua General Canabarro n.º 417, apartamento 101.

COMITÉ MORRO QUEBRIGUINHA — Rua Iaparé n.º 194.

COMITÉ COELHO DA ROCHA — Rua Barão de Ipanema n.º 102.

COMITÉ DE COLEGIO — Rua Jardim n.º 57-A.

COMITÉ DE COPACABANA — Av. N. S. Copacabana n.º 160.

COMITÉ CORDEVIL — Rua Urubá n.º 61, Cordeval.

COMITÉ ENGENHO DE DENTRO — Rua Barra Reis n.º 279, Engeho de Dentro.

COMITÉ HONORIO GUROEL — Rua das Baffras n.º 250, Honório Guorel.

COMITÉ ITAHUAMA — Rua Padre Januário n.º 78, Itahuama.

COMITÉ GLÓRIA CATETE — Largo Glória Nacional.

COMITÉ DE MELO VELHO — Laranjeiras — Rua das Laranjeiras n.º 52, sábado.

COMITÉ DE LUCAS — Rua Vinte e um n.º 25.

COMITÉ MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n.º 279, Madureira.

COMITÉ MANOUEIZA — Rua Visconde de Niterói n.º 676, Manoel Vieira.

COMITÉ MARACANA — Rua Visconde Niterói n.º 576.

COMITÉ DE MULHERES MARCHEL HERMOS — Rua João Viegas n.º 115, Marechal Hermes.

COMITÉ MOCA BONITA — Rua Olímpio Esteves n.º 109, Mococa Bonita.

COMITÉ DO REALENG — Rua Goulart de Andrade n.º 26, Realengo.

COMITÉ SAMPAIO-JACARE — Rua Itaquaquecetuba n.º 92, Sampajo.

COMITÉ SANTO CRISTO — Rua da América n.º 35, Bairro da Saudade.

COMITÉ S. CRISTOVÃO — Rua São Cristovão n.º 245, São Cristovão.

COMITÉ ROCHA MIRANDA — Praça Expedicionários n.º 90, sub-solo, Rocha Miranda.

COMITÉ TRABALHADORES IND. GRANITO — Rua São Cristovão n.º 509, 1º andar.

COMITÉ CAMP. — Rua Guaporé n.º 121.

COMITÉ TIJUCA — Rua Haddock Lobo n.º 460.

COMITÉ VUARISSU — Rua Comendador Galvão n.º 546.

COMITÉ VIGARO GERAL — Rua Corrêa Dias n.º 546, Vigarão Geral.

COMITÉ MORRO TORRES HOMEM — Rua Torres Homem n.º 1322, Vila Isabel.

COMITÉ DE CASCADURA — Rua Silva Gomes n.º 21.

COMITÉ SAINZ PEÑA — Rua Conde Bonfim n.º 302-A, sobrado.

COMITÉ ANDRADE ARAUJO — Rua Nunes Sampaio n.º 118.

COMITÉ DE COELHO NETO — Rua Guanabara n.º 150.

COMITÉ FLEDRIO ERNESTO — Rua Eletrina n.º 3-A, sobrado, Estação Pedro Ernesto.

COMITÉ DE MULHERES PRO-DEMOCRACIA — —

O Comitê de Mulheres Pró-Democracia está convocando todas as suas associadas para a reunião que fará realizar amanhã, quarta-feira, às 20 horas, no Instituto das Arquitetos, edifício Odeon, sobre-loja, praça Getúlio Vargas n.º 7, em que haverá a palestra do dr. Carmen Porto Martins sobre o tema: "Algumas aspectos econômicos do Brasil".

APPELO AOS COMITÉS POPULARES — AUXILIEM OS HEROÍCOS REPUBLICANOS ESPANHÓIS

Encontram-se na França, refugiados, cerca de 150.000 espanhóis, inclusive mulheres, crianças, velhos, sofrendo as maiores privações, sem alimentos, roupas e outras utilidades.

Esses espanhóis lutaram heroicamente contra a tirania do salteador Franco, e merecem a simpatia de todos os democratas e anti-fascistas do mundo.

A Associação dos Amigos do Povo espanhol, por meio das suas representações locais, está realizando uma conferência subordinada ao seguinte tema: "A Democracia como garantia da Paz".

Os ingressos encontram-se no Comitê Metropolitano, avenida Rio Branco, 10, 2º andar, e no Comitê Nacional, avenida da República, 52; e na portaria da TRIBUNA POPULAR.

DR. MOISES FISCH

Especialista — Via urinária, Doença das Señoras, Clínica, Diátese, septicose, fistulas, Ondas Curta, Assembleia, 25, 7º.

DR. SIDNEY REZENDE

EXAMES DE SANGUE

Rua S. José, 108 — 1º andar

Fone: 62-8820

DR. AUGUSTO ROSADAS

URINARIA — ANUS & RETO

Domingo, das 11 a 18 horas

Rua da Assembleia, 98 — 4º a 6º andar

Fone: 2-8532

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.

MÉDICO

Clinica geral

Ed. Odeon — 12 and. — s. 1210

DR. ANIBAL DE GOUVEIA

TUBERCULOSE —

Tribuna SINDICAL

DIRIGEM-SE OS PORTUÁRIOS AO MINISTRO DO TRABALHO

Memorial pedindo o direito de sindicalização

Conselho de Representantes da União dos Operários do Comércio Demarcado dos Portuários, reunido na noite de 14 de setembro passado, no secretariado da Administração do Porto do Rio, dia dirigiu ao Ministro do Trabalho, pedindo que lhes seja concedido o direito de sindicalização, já autorizada à autoridade marítima, assim como a

O QUE O TRABALHADOR DEVE SABER

Que os direitos conquistados pelo proletariado unido, em numerosas batalhas de classe, devem ser reconhecidos por qualquer governo que não esteja disposto a trazer o repto e o perdeu para os operários e os trabalhadores. Que é preciso lutar contra a burguesia, que é sempre a mesma, e contra os monopólios, que são sempre os mesmos. Que é preciso lutar contra a burguesia vigente, e garantir a liberdade e democracia em todos os setores da economia. Que é preciso lutar contra a burguesia conservadora, que é sempre a mesma, e contra os monopólios, que são sempre os mesmos. Que é preciso lutar contra a burguesia imperialista, e garantir a independência e autonomia e soberania do Brasil.

É o sentido o texto do memorial dirigido ao ministro Roberto Carneiro de Mendonça:

"Os abaixo assinados, servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro (A. P. R.), juntamente com o Conselho Civil de Niterói, a rua Visconde de Ilha Branca, 227, em Niterói, uma associação sindical a fim de tratar de vários assuntos de interesse da classe,

SINDECATO DAS OPERAÇÕES EM CONSTITUIÇÃO CIVIL DE NITERÓI

No próximo quinta-feira, dia 21 de outubro, as 10 horas, na sede do Conselho Civil de Niterói, a rua Visconde de Ilha Branca, 227, em Niterói, uma associação sindical a fim de tratar de vários assuntos de interesse da classe,

MOVIMENTO UNIFICADO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O M.U.S.P. convoca a todos os extramarinhos da União, bem como aqueles que aderiram ao seu, a comparecerem, em sua sede, a uma reunião no Avenida Rio Branco, 11, 4º andar, aí dia 21 de outubro, para discutir os direitos de sindicalização.

A POSSE SOLENE DA DIRETORIA DO SINDICATO DAS OPERAÇÕES NAVIAS DO RIO DE JANEIRO

Em sua sede social, à rua São João, 94, em Niterói, dia 22 de outubro, a posse solene da nova diretoria do Sindicato dos Operários das Autarquias Marítimas, comemorando o resultado da sindicalização, realizada a 10 de setembro.

Posteriormente foi baixado o Decreto nº 7.889 de 10 de outubro, que permite que os serventuários das Autarquias Marítimas exerçam suas reivindicações de sindicalização, passando a constituir das vantagens da legislação Trabalhista vi-

gente.

Assim que os serventuários

da A. P. R. J. são assegurados no Instituto dos Marinheiros em igualdade de condições dos demais marítimos, vêm, contados no alto espírito de justiça que é de fato hora dirigir os destinos das trabalhadoras do Brasil, pedir a V. Excia., nos sejam concedidos os mesmos direitos outorgados às Autarquias Marítimas, e, ao mesmo tempo, nos seja mandado entregar o pedido scimus referido, o qual foi incorporado à Carta de Penitentes dos Portuários organização existente e posteriormente ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marinheiros.

Devemos ainda apresentar que funcionaria anexo ao nosso Instituto de ensino, o Centro de Empreendimentos do Cale do Porto, uma carreira de Beneficiência, um perfeito esboço dentário de que as beneficiadas possam ser as associadas.

Confidamos em que V. Excia., nos proclamará o seu entendimento — o direito da nossa sindicalização, aspiração máxima de nossa classe, servindo da sua exclarecida visão de homem de governo todo amparo ao pedido que vimos de fazer a V. Excia.

O novo diretorio empossado é o seguinte:

Zézinho Francisco de Oliveira, presidente; Patrício Neves, secretário; Osvaldo Nunes de Miranda, Conselho Fiscal. — Evy Jonner Pachell, Túlio Silveira Figueiredo como paramentos da diretoria.

DIRETÓRIO DOS METALURGICOS

Na diretoria dos metalúrgicos a diretoria a direção comun-

icação do Sindicato

do Sindicato dos compa-

nhos que se acham

com suas mensalida-

dades a tese de

adversidade com o

acordo de gozar

direitos, como também

os companheiros que

estão recebendo certas pe-

nsas e o comparecimento em

uma reunião, a fim de

discutir sua situação".

Santos ao candidato

de União Nacional

Joaquim Pedro Yedda Flina, candidato à presidência da República pelo P. C. B., foi encontro de Santos o seguinte telegrama:

"Terminada a apuração eleitoral em Santos com vantagem maior de votos para os candidatos das correntes populares, o Comitê Democrático do Nordeste congratula o prefeito patriota pela vitória conquistada nesta cidade, prometendo de futuras contribuições do povo brasileiro." (Ass.) Francisco Rego."

O novo dissídio dos comerciários

Favorável a Procuradoria á extensão do acordo

Assinado pelo procurador ad-

judicado sr. Benjamin Eurico Cruz

(cf) emitido pelo Procurador

Regional do Trabalho, parecer

nos autos do dissídio coletivo sus-

citado pelo Sindicato dos Empre-

radados no Comércio do Rio de Ja-

neiro contra as treze entidades

suscitados.

Por esse motivo, opinamos no

favorável ao homologação do acor-

do efetuado e de sua extensão das

demais entidades suscitadas,

com a ressalva de exclusão das

que não pertencem aos Sindicatos

suscitados.

Como já noticiamos, na pri-

meira audiência de conciliação,

concordaram com a proposta dos

suscitantes os Sindicatos do Co-

mercio Atacadista de Carvalho Ve-

getal e Lenha, Comercio de Ma-

quinistas, Tintas, Louças, Vi-

lhos e Varejista de Eletrônico Eléctrico, sendo assinado o acordo

entre as partes concordantes.

Entretanto, como os demanda-

tantes não tiveram compre-

hendido a audiência, a presiden-

cia do Conselho Regional do Tra-

balho remeteu os autos a Pro-

curadoria para emitir parecer.

FAVORAVEL A EXTENSÃO DO ACORDO FIRMADO

No seu parecer opina aquele

engão da Justiça do Trabalho, no

sentido de ser extenso a todos

outros sindicatos suscitados o

acordo firmado pelo suscitante

com 5 entidades patronais.

TRABALHADOR!

Vocês que luta, sofre com

valor, deve fortalecer-se para

levar a vence a sua etapa

trabalhador, agridecendo sua

honra, preferencia que sua

força nos fatos.

HERVANARIO MINEIRO

— Rua Ribeira, 111 —

Tel. 48-1117.

Movimento Sindical pelo Mundo

COMÍCIO DE PROTESTO CONTRA A POLÍTICA IMPERIALISTA DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES (A. E. N.) — Os

representantes da Federação Pan-

Africana, que foi fundada em 1945 e tem 12 organizações de

trabalhadores, reuniram-se hoje em

um "mítico" em Londres

para protestar contra a

política colonialista do

Reino Unido.

Um orador, se recusou a

declarar o nome de seu

organização, declarando

que aquela era

uma "reunião secreta"

que não era

mais secreta

que a reunião secreta

que se realizou entre os

representantes da Federação

Pan-Africana e os

representantes da Federação

Brasileira.

Outro orador, que

disse que era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

era membro da

Organização Popular

do Brasil, declarou que

«COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL»

A PROPOSITO DA CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DO VIDRO PLANO

A COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL (Covibra), sociedade anônima, estabelecida em Nove, município de São Gonçalo, Estado do Rio, a fim de desfazer o equívoco em que pode incidir a opinião pública, por obra da pertinaz campanha movida contra a instalação da indústria do vidro plano no Brasil, julga de seu dever dar à publicidade os seguintes elementos informativos:

Iº - PROTEÇÃO ADUANEIRA — Ao se instalar a indústria de vidro plano no Brasil, a campanha de vidro importada pagava, de direitos, Cr\$ 1,00 por quilo (Artigo 642 da Tarifa das Alfândegas). Tratava-se, evidentemente, de direitos meramente fiscais, não visando qualquer propósito protecionista, já que nenhuma fábrica de vidro plano existia no país.

O Brasil, que durante muito tempo, lutou com falta de vidro depois de iniciada a guerra, fundada a Covibra e posta em condições de laborar, verificou que os produtores estrangeiros, a partir dos meados de 1943 e em meados de três meses, a despeito da extrema falta de transportes marítimos então registrada, fizeram chegar ao país vidraça em quantidade superior ao consumo de mais de um milhão.

Desejando evitar que a indústria nascente continuasse a sofrer tão desleal competição, e a exemplo

do que sempre se fizera aqui e em toda a parte para as novas indústrias implantadas, o Conselho Federal de Comércio Exterior propôs que se elevasse de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 por quilo os direitos de importação, e que se condicionasse a criação de novas fábricas à autorização do Governo, pois que as existentes deveriam atingir a um nível de produção anual igual ou superior ao consumo brasileiro, como de fato sucede hoje; não ficavam, proibidas novas iniciativas, mas apenas sujeitas à autorização do Governo, que poderia distinguir as iniciativas reais das destinadas a servir à concorrência eliminatória para, em seguida, desaparecer.

Criavam os novos direitos uma barreira intransponível para a importação, e um privilégio para a indústria brasileira?

Não. Quanto à importação, o custo da vidraça que, antes da elevação dos direitos, ficava no importador em cerca de Cr\$ 5,00 por quilo, passou a ficar por cerca de Cr\$ 6,00, preço perfeitamente aceitável pelo comercio importador. E, tanto assim, que, mesmo depois da elevação dos direitos (que foi mínima) as importações continuaram a fazer-se. No ano de 1944, enquanto a indústria nacional apenas pôde vender uma parte da sua produção, no valor de Cr\$ 19.000.000,00, as importações do estrangeiro, sem

contar o valor dos direitos que sobre elas incidiu, atingiram a Cr\$ 28.000.000,00.

O Decreto-lei que concedeu a citada pequena proteção alfandegária à indústria nacional, sujeitou-a, porém, a ter os seus preços de venda fixados pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, condição que existentes deveriam atingir a um nível de produção anual igual ou superior ao consumo brasileiro, como de fato sucede hoje; não ficavam, proibidas novas iniciativas, mas apenas sujeitas à autorização do Governo, que poderia distinguir as iniciativas reais das destinadas a servir à concorrência eliminatória para, em seguida, desaparecer.

Nenhum abuso contra o consumidor, por conseguinte, pode ser visto neste sistema, que atende à prudência das felizes considerações feitas pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda em recente entrevista à imprensa: "há indústrias que não podem prescindir de proteção, mas o essencial é que essa proteção atinja um limite justo, sem sacrifício para o consumidor". De resto, e apesar do valor do vidro empregado na construção só raramente ultrapassar 1,5 por cento do volume do custo desta e nunca representar, mesmo nos países de nível de vida muito elevado, na economia doméstica, mais, na média, do que cinco cen-

tavos por ano e por pessoa, até hoje a Covibra ainda não vendeu ao comércio o seu vidro por preço superior àquele por que a ele ficava, nos seus armazéns, o vidro que estava recebendo do estrangeiro, à data do inicio da atividade daquela (1943), ou seja quase um ano antes de decretada a elevação dos direitos aduaneiros.

Como se afirma que "os balanços dados à publicidade demonstram que a Covibra tem conseguido auferir lucros magníficos na exploração da indústria", a fim de dar ao público a exata informação dos seus resultados, a Covibra reestampa, em resumo, a demonstração da sua conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1943 e referente aos três meses da sua total atividade naquele ano e que foi publicado, com seu respectivo balanço, no "Diário Oficial" do Estado do Rio, em 20 de abril de 1944 e, bem assim, a do seu balanço e demonstração da conta Lucros e Perdas referente ao exercício de 1944 e publicados no "Diário Oficial" do Estado do Rio em 21 de março de 1945.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944	
ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	
Imóveis, Maquinarias e Instalações 69.734.618,35	
Fazenda S. Bento 1.967.043,00	
Fazenda de Araruama 173.191,39	
Veículos 132.000,00	
Móveis e Utensílios 306.349,10	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:	
Indust. P. Vidro Plano 11.160.000,00	
Ações Nominativas 877.949,00	
Contas correntes 1.142.453,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	
Bônus de guerra 300,00	
Títulos emitidos 1.657.259,10	
Materias primas 790.752,00	
Combustível 206.148,56	
Embalagens 1.270.127,20	
Produtos fabricados 8.635.000,00	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	
Encargos, Reparações e Paragem das Fornos 1.371.000,00	
Encargos e Reconstrução total dos fornos 1.200.000,00	
Créditos por ações nominativas 820.000,00	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Bancos e Banqueiros 12.102.200,00	
Contas correntes 2.420.140,00	
Contas a pagar 44.515,00	
Obrigações a pagar 1.100.000,00	
CONTAS DE RESULTADOS:	
Caixa 311.103,30	Lucros e Perdas - Saldo deste exercício 34.122,90
Bancos e Banqueiros 58.348,70	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Ações caucionadas 300.000,00	Caução de Diretoria 500.000,00
	99.226.493,75
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1944	
DEBITO	CRÉDITO
Prejuízos nos Produtos Fabricados 441.569,30	Descontos obtidos 4.217,80
Despesas gerais 570.529,60	Juros 37.076,90
Impostos e seguros 104.030,40	Saldo - Prejuízo deste exercício 1.075.662,80
Soma 1.116.538,50	Soma 1.116.933,50

DEBITO	CRÉDITO
Saldo do ano de 1943 1.075.662,80	Juros - Saldo da conta 254.464,16
Despesas gerais 1.374.171,20	Descontos - Saldo da conta 54.558,00
Impostos e Seguros 3.913.725,60	Produtos fabricados - Saldo 6.343.905,50
Imp. c/ fretes, carreiras, etc. 235.650,80	
Depreciação conta móveis e utensílios 30.000,00	
Depreciação na conta Veículos 26.000,00	
5% sobre 99.226.493,75 - p. fundo 4.965,15	
Integridade Capital 94.723,20	
Saldo 6.754.920,65	

Espera a Covibra ter assim prestado ao público os esclarecimentos que lhe devia, e declara-se pronta a fornecer quaisquer outros, certa de que o seu empreendimento industrial, talvez o que carreou para o Brasil maiores capitais desinteressados politicamente, de fora, nos últimos anos, corresponde aos superiores interesses do povo brasileiro e visa o maior bem estar da coletividade.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1945.

PELA COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL (Covibra) - LUCIO TOME FETEIRA - Presidente.



Cinema

Musica

LIVROS NOVOS

De "Edições Horizonte" receberemos dois folhetos que já se acham à venda em todas as livrarias. Trata-se de livros indispensáveis à biblioteca daqueles que querem estar em dia com os assuntos ventilados em "Contra o Trotskismo", de Stalin e "Patriotismo", de H. Balakin, famoso escritor e periodista soviético, autor da resposta a Kent Cooper, diretor da Associated Press, sobre o conteúdo de liberdade de imprensa nos regimes capitalistas e socialistas.

APURAÇÃO DAS URNAS IMPUGNADAS

O Tribunal Regional Eleitoral julgará as impugnações apresentadas por candidatos a deputados federais, estaduais e municipais, que foram consideradas válidas dentro das 96 imprevidas. A respeito da apuração, que também será realizada dentro da série oficial de concursos.

O programa consta: um quinteto para flauta e quarteto de cordas do compositor norte-americano Van Vactor. De Harrison Kerr, também norte-americano, será executado um Trio para clarinete, violino e piano.

Os números do programa, porém, que maior curiosidade irão suscitar são: o Quarteto mixto para flauta, clarinete, violino e violoncelo, do jovem compositor brasileiro Guerra Peixe, e os Noturnos para voz de contralto e quarteto de cordas de H. J. Koellreuter, cheio do movimento vanguardista que, nesta capital, em São Paulo, articulou um grupo de jovens compositores dedicados a procurar novos rumos e uma nova estética da arte musical.

O filme pretende fazer "terror" com o assunto, falseando os aspectos da pesquisa científica que são apresentados de modo absurdamente irreal. Fazendo ciência, não é tabu. Os verdadeiros cientistas não fazem segredo de suas descobertas, e nem trabalham secretamente. Além do que as autoridades transpõem de glandulas, em medicina, não é mais novidade. Atingimos, mesmo tal grau de desenvolvimento que hoje todo o mundo faz em injeções de hormônios; os extratos de glandulas sexuais dos empregados comumente. No entanto o filme faz disso o maior dos mistérios. Fantástico é querer implicar aquele indivíduo de novinha com aparições de trinta. Tal só pode existir no cérebro do autor da peça e do diretor, os quais faltou qualquer dose de bom senso e auto-critica. E o filme vai por ai, de tolice em tolice.

Só podemos dizer, sobre a interpretação, que Nils Asté se conduz muito bem.

CONSELHO PARA:

"O HOMEM QUE DESAFIOU A MORTE" — Paramount — Fraco. E' um desafio à paciência.

HELIOS FRANCO

NOS BAIRROS

ALFA — "Os carrazos também morrem" e "Orfacos da fome".

AMÉRICA — "A tornada de Berlin".

AMERICANO — "Sangue sóbrio".

ASTORIA — "O homem que desafiou a morte".

AVENIDA — "Beleza entre ferros" e "Sua crise obriga".

BANDEIRA — "Traidor interior".

BEIJ-A-FLOR — "Santa".

CARIÓCA — "Wilson".

CATUMBI — "Obra destruidora" e "Homem intrépido".

COLISEU — "Pelo vale das sombras".

EDSON — "China Inconquistável".

ESTACIO DE SA — "Des-troyer" e "Centro amaro".

FLUMINENSE — "Alerta, moço".

FLORESTA — "Um gangster-manso" e "Deliciosamente".

GUANABARA — "Os amores de Edgard Allan Poe".

GUARANI — "Doidos diabólicos".

IPANEMA — "Almas indomáveis".

PIRAJA — "Orquídea de Brocks".

IRAJA' — "Um crime entre amigos" e "E o amor nasceu".

JOVIAL — "A branca selva-gem".

MADUREIRA — "Segredos de um estudo".

MARACANA — "Andy Hardy contra os jorjis".

MASCOTE — "Medo que dorme".

MEIER — "Explosão".

FLORIANO — "O casal amoroso".

IMPÉRIO — "Um homem desafio".

PATHE' — "Casa de bonecas", com Delta Garedes.

PLAZA — "O homem que desafiou a morte", com Nils Asté.

QUINTINO — "Alcova da morte".

ROSARIO — "A força do coração".

RAMOS — "Horizontes brancos" e "Amigos até a morte".

RITZ — "O homem que desafiou a morte".

ROXI — "A tornada de Berlin".

SANTA CECELIA — "Guerrilha".

S. CRISTOVÃO — "Tiranida sertaneja".

S. LUIZ — "O corsário negro".

STAR — "O homem que desafiou a morte".

RIGOROSAMENTE CONCENTRADOS DESDE ONTEM — Conforme ficou assentado, os "scratchmen" brasileiros retornaram ontem mesmo de São Paulo e agora encontram-se rigorosamente concentrados no estádio de São Januário. Segundo apurou a nossa reportagem, os jogadores não terão permissão para se ausentarem do local da concentração sob pretexto algum. Todos os esforços estão sendo desenvolvidos pela direção técnica do selecionado, a fim de que o quadro venha a conseguir a tão desejada reabilitação no 2.º match com os argentinos, marcado para 5.ª feira.

PREVISTAS GRANDES ALTERAÇÕES NO SELECIONADO BRASILEIRO

Jair, Ivan, Lima e Lélê terão sua oportunidade no "apronto" desta noite

Cada vez mais, os agrados a apresentação do selecionado na primeira peleja pela "Copa Rocca". Tanto na defensiva os ataques foram indomáveis e falhas observadas. Procopio deve cumprir a sua missão. Procopio permitiu ao goleiro Fonda varar uma vez a meta de Barbosa, assim salvando uma série de passes que colocavam em perigo, algumas vezes, o arco de Barbosa e mais tarde de Oberdan. No ataque, por sua vez, Tocurinha e Chico não satisfizeram. O jogador uruguaiu não evidenciou classe para ocupar a posição, enquanto Tocurinha preocupou-se unicamente em marcar o seu nome. Assim situações de relevo para servir aos comentários. Essa circunstância levou o técnico Flávio Costa a elaborar uma série de modificações na equipe.

ART VIEIRA UM "TEST"

O que, por exemplo, não será mais confiado a Oberdan ou Jair. Deverá entrar em ação Ary que, como se sabe, não mostrou condições físicas satisfatórias na véspera da primeira partida. No treino de hoje, em São Januário, o "crack" botafoguense será submetido a severo "test". Desde que satisfizer, entrará no segundo "match" com os argentinos, programado para a noite de quinta-feira. Para o posto de Procopio, fala-se em experimentar Ivan, do Botafogo. Lima, por sua vez, substituirá Tocurinha. Lélê deverá ser mais direta, enquanto sua escalação deverá ser constituída de Jair e Ademir, a quem quebrarão no Sul-Americano de Santiago do Chile. Estas as modificações previstas para o "match" de quinta-feira. A última palavra, porém, só será dada após a prática de amanhã.

E assim, desde que essas alterações aprovem no treino de amanhã, o selecionado brasileiro deverá formar assim constituição: — Domingos e Norival — Ivan, Ruy e Jayme — Lima, Lélê, Oberdan, Jair e Ademir.

DIVISÃO DE RENDA NA TERCEIRA PARTIDA — De acordo com o regulamento da "Copa Rocca" na hipótese de uma terceira partida para a decisão daquele referido troféu, a renda do encontro será dividida em partes iguais entre as duas entidades disputantes. Se houver necessidade, a terceira peleja será disputada na tarde de domingo em São Januário. ★ ★ ★ ★ ★

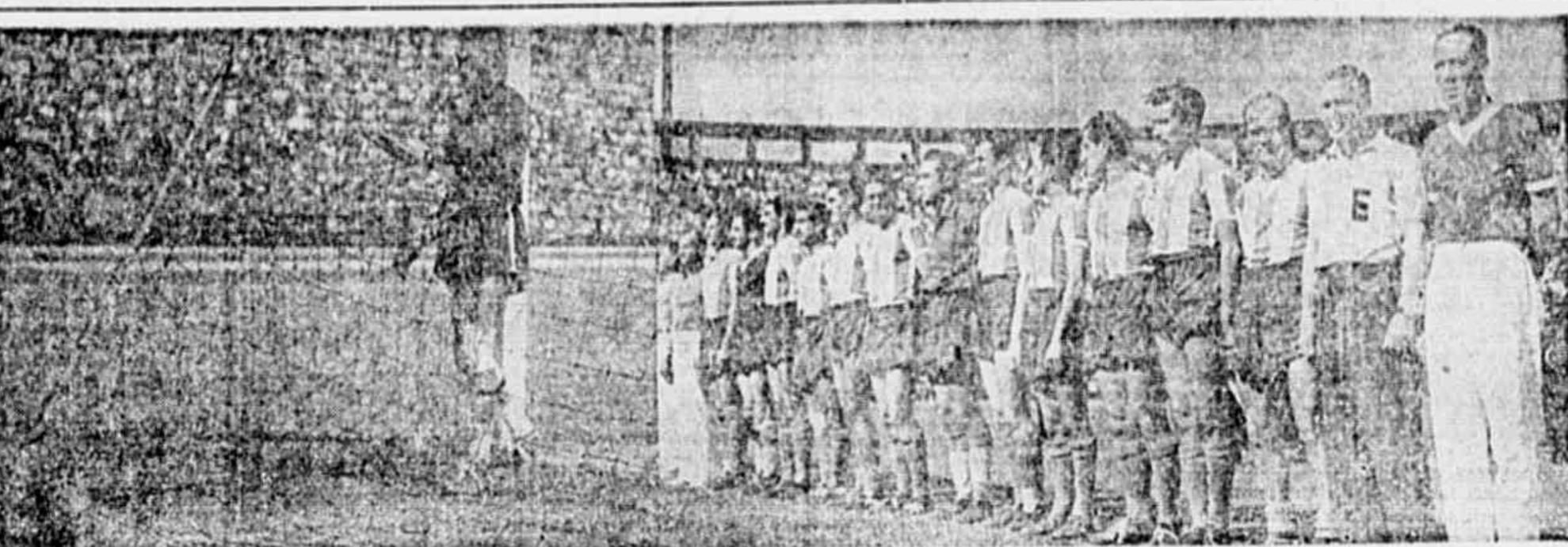
Tecnicamente boa a rodada do Latino-Americano de Box

A posição dos concorrentes

SCENOS ALIENS, 18 (Associated Press) — A nova rodada do Campeonato Latino-Americano de Box, disputada hoje, 4 de dezembro, na capital, serviu para iniciar a conquista do título ao campeão da categoria dos peso-pesados pelo argentino Alvaro Marchione, gregas à vitória espetacular que conseguiu sobre seu adversário, o chileno Ger Avaniano, obrigando-o a abandonar o ring no início do segundo round em consequência de ferível castigo recebido.

Assim, com a representação argentina já tendo praticamente conquistado o primeiro posto, só havia renhida luta pela segunda colocação entre a delegação do Chile e o Peru.

A nota mais simpática da reunião desta noite foi a vitória do uruguaio Angel Martinez peso meia-mata, que marcou uma magnífica vitória sobre o uruguaiano Juan Lucía, graças a uma habilitade muito maior e uma entusiasmada digna de nota, tanto em 18 encontros.



VISÕES DA PRIMEIRA PELEJA PELA COPA ROCCA — Barbosa o arqueiro que contribuiu para a queda do conjunto brasileiro, aparece preparando-se para buscar pela segunda vez o couro em suas redes. Ao lado o quadro argentino, que conseguiu triunfar pela contagem de 4 x 3. (Serviço especial para "Tribuna Popular")

ENTRE MARIO VIANA E JOÃO ETZEL A ARBITRAGEM DO SEGUNDO MATCH

Reune-se hoje o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. ★ Não gostaram os portenhos do juiz, domingo

Segundo se sabe, os argentinos não gostaram do desempenho do sr. Mario Viana na peleja do domingo em São Paulo. Questionaram os platinos da severidade com que o juiz carioca agiu na expulsão de Fonda. E que em Buenos Aires o goleiro podia gestular sem que isso constitua indisciplina. Daí a surpresa com que os companheiros de Salomon receberam a decisão de Mario Viana convidando o substituto de Sosa a abandonar o gramado. Em consequência, os portenhos estão decididos a não aceitar mais o referido dirigente. Até agora, porém, a C. B. D. não tomou conhecimento oficial da referida versão. A escolha do juiz está marcada para hoje, às 17 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

CONVOCADO O CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL

Para tratar do assunto, foi convocado para hoje o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. Será abordada a questão do juiz, devendo assistir à sessão um representante da delegação argentina, que será, possivelmente, o chefe da delegação, Mario Viana e João Etzel são os árbitros até o momento indicados. E bem possível que os platinos vengam a optar pelo juiz paulista, já que a eficiência do seu trabalho no certame bandeirante já chegou ao conhecimento dos argentinos. E eles estão dispostos a dar-lhe uma oportunidade de aparecer.

Notícias de Toda Parte

UMA GRANDE TEMPORADA EM S. LUIZ

S. LUIZ, 17 (Asspress) — Estão sendo aguardados nesta capital os clubes Madureira e Fluminense do Rio, Rosário Central da Argentina e América, do Recife. Todos estes clubes farão 3 partidas nesta capital. Os clubes locais escolhidos para jogar contra os visitantes são: Maranhão, Mole e Samplo.

O Samplo espera contratar, em Belém, o atacante Constantino, afim de reforçar sua linhada atacante.

VENCEU BEM O GOITACAZ

CAMPOS, 17 (Asspress) — Em prosseguimento do campeonato da cidade, o Goitacaz venceu ontem, o Maranhão Atlético Clube, de 3x2, e em terceiro, o Botafogo.

PREPARAM-SE OS QUADROS MARANHENSES

S. LUIZ, 17 (Asspress) — Os clubes maranhenses estão procurando rejeitar os seus quadros para a temporada de 1948. O Maranhão Atlético Clube contratou em Portalegre e em Pernambuco, os seguintes players: Vicente, Duô, Coelho, Pintado e Hélio.

O Moto Clube está negoclando os países dos jogadores paraenses Arquimedes e Itaquari.

CRUZEIRO, TRI-CAMPPEONATO DE AMADOR

PORTO ALEGRE, 17 (Asspress) — Disputando a ultima partida do campeonato de futebol amador, jogaram ontem, o Rio Grande, da cidade de Cruz Alta e o Esporte Cruzeiro, desta capital. Venceu o Cruzeiro por 3x2, sagrando-se tri-camppeão estadual.

O BARROSO VENCEU AS REGATAS

PORTO ALEGRE, 17 (Asspress) — O Barroso venceu as regatas de ontem, seguido do G.P.A.

PAISSANDU' 3x1

BELEM, 17 (Asspress) — Disputando um anistioso, ontem, o Paissandu' venceu o Tuna por 3x1.

O MOTO-CLUBE, BI-CAMPPEONATO

S. LUIZ, 17 (Asspress) — O campeão maranhense de futebol está praticamente encerrado.

JOALHERIA FELIX

Relógios — Joias — preços acessíveis ao povo.

Concertos garantidos

PRAÇA TIRADENTES, 7

Tel. 42-3067 — (Ao lado do Cine São José)

o novo se diverte

PARASITAS DE RAMOS —

O tradicional rancho dos bárbaros da Leopoldina está em reorganização e uma junta governativa vai deliberar o seu reaparecimento no próximo Carnaval.

Antigos morais do rancho de Ramos estão em grande agitação para concretizar o bilhete ideal.

ORELHA PORTUGAL

No corrente mês é o seguinte o programa da sociedade lusa:

31 — Grandioso revolucion das 23 horas. Tríduo completo. Terça-feira, dia 18 — Reunião Intima das 20 às 22 horas. Quinta-feira — Ensaio de dança para cavalinhos, das 20 às 22 horas. Segundas e quartas-feiras — Ensaio parades do corpo orfônico das 20 às 22 horas. Sextas-feiras — Ensaio geral do corpo orfônico, das 20 às 22 horas.

Também naquele dia os "Batalhões" realizarão sua "Hora dos Calouras" para a qual está aberta inscrição na sede.

EDEN CLUBE

Dia 23 do corrente a vitoriosa sociedade realizará sua primeira

correspondência para esta

edição.

CORTE RAPIDAMENTE OS DESARROLHOS INTESTINAIS

Em um clima entra-

nte como o nosso, e

diante das predras condições de

alimentação que a todos astem

neste época de dificuldades, o

nosso organismo está mais sujeito

a se debilitar.

Os desarrolhos intestinais e as

diarréias intensas e contínuas,

muito comuns entre nós, condizem a maior desparasitação pelo

perdo de água e não assimilação

dos alimentos. Por isso é necess

ário cortar rapidamente os desarrolhos intestinais e diarréias com

os 3ºs do artigo 180 e por in-

fracção do artigo 140 do Código

(que não temem quando os ani-

mais Cenicheira II e Panai).

O suspenso por uma cor-

ridade de 30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

permite a suspensão de

30 dias, é o que

Luta-se no "Morro da Liberdade" contra a exploração de um grileiro

Tribuna POPULAR



UM ASPECTO DO JANTAR DE confraternização oferecido pelo juiz Emílio Cruz aos seus auxiliares e fiéis dos diversos partidos que estiveram presentes aos trabalhos da 21ª Junta Ajudadora sob sua presidência. O dia que transcorreu num ambiente de cordialidade, contou com a presença dos coronéis Olímpio Barreto, Arlindo Belchior, capitão José Gomes de Araújo, Sócrates Britto e seu adjunto Soárez. Por proposta de um dos heróis, reabriu-se no proximo dia 29, no Alto da Boa Vista, um banquete por eles oferecido ao juiz Autunegrenante.

REPULSA DA CLASSE MÉDICA PELA MODIFICAÇÃO DO DECRETO-LEI 7.961

Em ampla assembleia geral realizada pelo sindicato na noite de quinta-feira, os médicos manifestaram suas repúlias pela modificação do decreto-lei 7.961, de 18 de setembro do corrente ano, que veio trairrular o salário profissional. Diversos oradores usaram da palavra destacando todos eis aquela ato do governo Linhares como um considerável retrocesso em nossa Legislação Trabalhista.

UM MEMORIAL DE PROTESTO

Apresentado pelo dr. Aloysio Neiva Filho, foi, como preâmbulo, lido e aprovado o Memorial de protesto, que será encaminhado ao presidente da República.

Em assembleia geral, especialmente convocada, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro foi aprovado o presente memorial que tem por fim denunciar a atitude de surpresa e repúlia da nossa classe em face do decreto-lei que modifica substancialmente o igual ato de nº 7.961, de 18 de setembro de 1936.

A surpresa que causou em nosso meio a publicação deste decreto-lei pode perfeitamente ser compreendida p. Ex. V. Exa. já que estavam engenhados em colher assinaturas para um memorial em que demonstravam que o decreto-lei 7.961, de 18 de setembro de 1943, embora tenha sido a primeira reivindi-

ciação real conquistada pelos médicos, havia sofrido influência de forças reactionárias, não vindo a público com as características de elas que seriam de esperar; ainda mais, evidenciavam a necessidade de equiparar os vincendos ou salários dos médicos servidores públicos, estaduais, parastatais, ou autárquicas. Evidentemente que houve por bem o governo recuar, reconhecendo como tal, a força opinativa de nossos sindicatos transferindo para outro órgão; que dizer, não temos defesa e isto, juridicamente, é um absurdo. Além do mais, compreenderá V. Exa. o que grave se apresenta não só para os médicos, mas para todos os trabalhadores do Brasil, este recuo em nossa legislação.

"Que tranquilidade poderão ter, ora em diante, todos os associados brasileiros ao tomar conhecimento de que uma de suas classes, e assim mesmo a que merece reivindicações histórica obtida, vê seus direitos ameaçados por um simples decreto-lei em que a classe sequer foi consultada e que só procurou proteger os interesses patronais? Que pensaria os novos trabalhadores diante da contradição de um governo que promete liberdade sindical ao mesmo tempo que põe em vigor um decreto-lei cercando-a? E, diante desse fato, quem poderá garantir que esses retrocessos não se sucederão atingindo a outros setores trabalhistas?

"Dai, também, a nossa repulsa, infelizmente, é o que logo resulta no citado decreto-lei: é a força opinativa de nosso sindicato transferindo para outro órgão; que dizer, não temos defesa e isto, juridicamente, é um absurdo. Além do mais, compreenderá V. Exa. o que grave se apresenta não só para os médicos, mas para todos os trabalhadores do Brasil, este recuo em nossa legislação.

"Como pode V. Exa. deduzir, não seria com atos anti-democráticos dessa natureza que o país viverá o clima de ordem e tranquilidade de que tanto necessita.

"Acrece ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após

acrescer ainda a circunstância de haver no decreto-lei lamentável confusão entre cardinal e assistência social. Só por aquele vocabulário nos intrínsecos das fontes que maliciosamente influenciaram o espírito de V. Exa. São os mesmos indivíduos que acobertados por um falso paternalismo vinham, anos após